

Persistência de conídios de *Cordyceps javanica* em folhas de soja sob diferentes métodos e horários de pulverização

Heloiza A. Boaventura; Enio do N. Santos; José Francisco A. Silva; Eliane D. Quintela

¹Mestranda em Agronomia, Universidade Federal de Goiás, Av. Esperança, s/n -

Chácaras de Recreio Samambaia, 74690-900, Goiânia, GO, Brasil. Email:

boaventuraheloiza@gmail.com ²Embrapa Arroz e Feijão, Rodovia Goiânia a Nova

Veneza km 12 Zona Rural Caixa Postal 179, 75375-000 Santo Antônio de Goiás, GO, Brasil

Um dos fatores que afeta a eficiência de entomopatógenos está relacionado a persistência dos conídios no campo. O objetivo deste trabalho foi avaliar a persistência dos conídios de *Cordyceps javanica* BRM 27666 comparando métodos e horários de pulverização. O fungo não formulado (NF) e nas formulações pó molhável (WP) e granulado (WG) (1×10^{12} conídios/ha) foi aplicado em folhas de soja com pulverizador costal pressurizado a CO₂. Foram comparadas duas barras de pulverização: “Drop Leg” (DP) (pulveriza de baixo para cima) e barra de metal regular (B). Os tratamentos avaliados foram: Barra DP e B (sem fungo); Barra DP e B (NF); Barra DP e B (WP); Barra DP e B (WG). O delineamento foi em blocos casualizados com 4 repetições e parcelas de 5 m². A persistência dos conídios foi avaliada em 10 folíolos/parcela coletados às 0, 8, 24 e 48 horas e às 0, 16, 24 e 48 horas após aplicação pela manhã e à tarde, respectivamente. Os folíolos foram cortados com cilindro de 2,5 cm e transferidos para Erlenmeyer com 50 mL de Tween 80 a 0,01% e agitados por 5 minutos em agitador orbital. Foi plaqueado 100 µL da suspensão, original ou diluída, em placa com meio de aveia contendo antibiótico+dodine e mantidas em B.O.D (26°C 80-90% UR 12 h fotofase) por 5 dias quando foram realizadas as contagens das unidades formadoras de colônia (UFC's). Maior UFC's foram recuperadas em WP quando pulverizado com a barra B. A persistência dos conídios foi maior quando o fungo foi aplicado após às 17 h, independente da formulação e forma de aplicação. No período da manhã e tarde, as UFC's foram maiores quando o fungo foi pulverizado com a barra B (distribuição mais uniforme das suspensões) em comparação a DP. Com isso, recomenda-se que as pulverizações com *C. javanica* formulado ou não sejam realizadas no período da tarde (menor incidência de radiação solar e temperaturas mais amenas). Entretanto, recomenda-se o uso da barra “Drop leg”, pois como o fungo atua por contato é imprescindível que atinja o alvo.

Palavras-Chave: fungos entomopatogênicos; pulverizadores; eficiência de controle

Apoio Institucional: Embrapa e Lallemand (Patos de Minas – MG)